



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)Igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II

Campus de Ondina

Projeto de Extensão

Título: Esporte e Inclusão Social no Instituto de Educação Física da Universidade Federal Fluminense

1.0 - JUSTIFICATIVA

Considerando que a Extensão Universitária tem entre as suas funções a responsabilidade de atuar junto à comunidade na qual está inserida, trago como proposta articular o desporto, mais especificamente o futebol, por considera-lo um fenômeno social com a construção do processo da cidadania de adolescentes de classes populares do Município de Niterói.

Vivemos numa sociedade capitalista na qual o projeto político neoliberal deixa evidente suas marcas num cenário social marcado pelo abandono da infância e da adolescência, e pelo descaso das políticas públicas de educação e saúde principalmente em relação as classes populares.

Pela lógica presente nessa sociedade, que é excludente e discriminatória, se tem comprovadamente uma das piores distribuições de renda do mundo. Assim sendo, dentro desse quadro vemos altos índices de mortalidade, desnutrição, e violência contra essa clientela, enfim o descompromisso das políticas públicas de educação e saúde refletem a situação de vida precária que vivem os adolescentes oriundos das classes populares.

Nesse contexto a educação deve assumir o seu papel no sentido de contribuir no desenvolvimento de uma consciência crítica e no processo de aquisição da cidadania. Cidadania esta entendida como participação efetiva, ativa, consciente no universo dos conflitos sociais, com o propósito de construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais
Diversidades e (Des)Igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.
Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

Reporto-me a Paulo Freire (1996), quando diz que *“a educação dialética e contraditória pode ser uma forma de intervenção no mundo, prestando-se ao papel de reprodutora da ideologia dominante, ou provocadora de conflitos, dotada de caráter contestador da realidade vivida.”*

A Organização Mundial do Saúde (OMS) compreende a saúde como *“ um bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doenças ou enfermidades”* (CAPRA,1982). Esse conceito apresenta um avanço, pois trata-se de uma abordagem bem ampla e que leva em consideração todas as dimensões humanas. Partindo dessa perspectiva a busca da saúde passa a ter um caráter dinâmico e preventivo, em detrimento de uma visão estática e curativa. As garantias de melhores condições de vida: - alimentação, moradia, transportes, trabalho, educação, cultura, lazer e esportes – passam a ser de fundamental importância para promoção de uma melhor qualidade de vida e, conseqüentemente, interfere na conquista de mais saúde dentro dessa concepção ampliada.

A questão da cidadania e sua complexidade não pode ser desprezada nem pela saúde, nem pela educação. Assim sendo o trabalho pedagógico deve se comprometer e buscar conscientizar a população de seus direitos e deveres, para que essa possa compreender e interferir em sua realidade social.

No campo de confluência Movimentos Sociais e Políticas Públicas, dentro da linha de pesquisa Educação, Saúde e Cidadania, entendo a Educação Física como uma área de conhecimento e prática social, bem como, o desporto como sendo um espaço educativo potencialmente rico para contribuir no processo de desenvolvimento da consciência crítica. Pensando com Freire (1996) que *“todo ato educativo é um ato político”*, acredito que a prática docente deve oferecer possibilidades de análise e interpretação do real, tendo em vista uma intervenção na realidade.

A atividade esportiva, enquanto prática pedagógica voltada para formação da cidadania , precisa compreender as nuances do esporte participativo presente em diferentes movimentos sociais que buscam a autogestão democrática.

Nesse sentido, cabe a Educação Física buscar a construção de sua identidade pautada em referenciais teóricos e fundamentada numa práxis, que possam contribuir para que grupos comunitários desenvolvam um senso crítico necessário para a problematização



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais
Diversidades e (Des)Igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.
Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

e busca de soluções para os seus problemas, tornando-os autônomos no que se refere à definição de suas próprias necessidades. Assim, o desporto, bem como outros conteúdos da Educação Física, precisam integrar-se às propostas educativas emancipatórias que contribuam para o desenvolvimento de formação para a cidadania plena.

Segundo Arroyo (1980), “*a educação não é condição da prática democrática, mas a sua expressão.*” Nesse sentido a Educação Física, através da prática do desporto deve incentivar a participação em todos os momentos da ação pedagógica, desde o planejamento até a execução e avaliação das atividades, constituindo assim, um processo permanente de tomada de decisão e distribuição de responsabilidades, como forma de fazer da prática do desporto um campo de aprendizagem e construção do processo de cidadania num universo democrático.

É de fundamental importância que o educador através de sua prática busque que os sujeitos envolvidos no processo desportivo/educativo vivenciem experiências positivas, que elevem a auto-estima e desenvolvam a autoconfiança; ajudando-os a se tornarem cidadãos críticos e reflexivos, com vontade de lutar para transformar a realidade à qual pertencem.

Nesse sentido a pesquisa realizada no projeto (cidadania através do esporte) poderá fundamentar a prática desenvolvida atendendo as integrando os pilares da universidade, **ensino, pesquisa e extensão.**

2.0 - Objetivos

Proporcionar através das práticas desportivas/educativas, momentos de lazer e integração social, visando o despertar da consciência crítica, contribuindo no processo de aquisição da cidadania dos adolescentes de classes populares do Município de Niterói.

3.0 -Metas



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais
Diversidades e (Des)Igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.
Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

Proporcionar vivências motoras das várias manifestações da cultura corporal, compreensão da realidade por intermédio da análise do esporte como fenômeno social e sua relação no contexto cultural e histórico e promover reflexão e vivência de valores humanos e da cidadania, pautados no exercício dos direitos e deveres e na transformação da realidade.

4.0 - Metodologia e desenvolvimento

Busco com este estudo um afastamento do modelo das ciências clássicas, que é norteado predominante pelo paradigma das teses verificadas e definitivas. Assim sendo, opto nesse trabalho, por uma abordagem qualitativa compreendendo que esse tipo pesquisa *“ênfatiza mais o processo que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes.”* (ANDRÉ 1986) . Dentro dessa lógica o meu interesse enquanto pesquisador é de interagir com os sujeitos dessa pesquisa, buscando focar a minha questão de estudo a partir do contexto sociocultural de adolescentes de classe populares.

Mas quem seriam esses adolescentes? Partindo de um trabalho que desenvolvo com um grupo de adolescentes de classes populares no Complexo Esportivo do Departamento de Educação Física da Universidade Federal Fluminense situada no Centro do Município de Niterói, escolhi essa clientela para o desenvolvimento da minha pesquisa.

Nesse caminhar o emprego da pesquisa-ação justifica-se diante da complexidade da questão desse estudo, onde não se encontram soluções fáceis e se deseja, enquanto pesquisador, interferir na realidade pesquisada para traçar novos rumos ou propor mudanças. A pesquisa-ação não se restringe a descrição de uma situação, mas busca desencadear mudanças na coletividade.

Como procedimentos metodológicos acompanharei sistematicamente uma turma com 20 (vinte) adolescentes, através desse trabalho desportivo/educativo, realizando entrevistas semi-abertas com esses sujeitos. No decorrer dessas entrevistas serão pontuadas algumas questões tais como: compreensão dos direitos e deveres, responsabilidade com o coletivo, solidariedade, cooperação e autonomia; tendo a intencionalidade de fazer com que esses adolescentes reflitam criticamente acerca de alguns valores que são trabalhados



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais
Diversidades e (Des)Igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.
Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

nas atividades esportivas/educacionais com vistas a contribuir no processo de aquisição da cidadania, levando-os a fazer uma transposição dessas reflexões para situações do cotidiano de suas vidas. Num segundo momento as análises das entrevistas, mais as experiências vividas por pesquisador e sujeitos da pesquisa no decorrer das atividades, a luz dos referenciais teóricos adotados irão nortear o processo final de escrita da dissertação, apontando os resultados que poderão ser alcançados com o intuito de atingir o objetivo proposto nessa pesquisa.

Durante este processo serão trabalhados dinâmicas de grupo, atividades recreativas, discussões coletivas das regras, jogos amistosos, torneios comunitários, palestras sobre: drogas, meio ambiente, doenças sexualmente transmissíveis dentre outras.

A avaliação médica dos alunos será feita pelo Dr. Charles Cury médico do GEF.

Público alvo

Crianças e adolescentes de classes populares de 07 a 17 anos

Atividades

Natação

Futebol

Atletismo

Lutas

Rugby

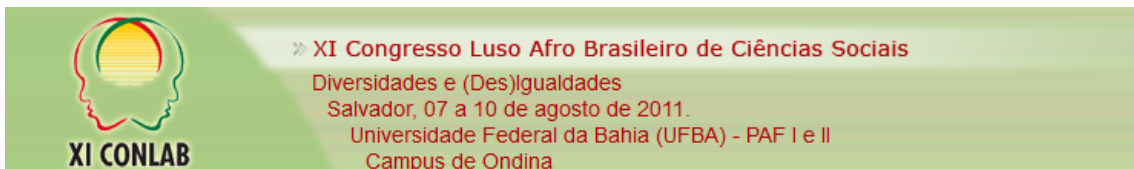
Oficinas

Palestras

Vídeos

Eventos Culturais e Esportivos

Visitas/Passeios



5.0 - Recursos Humanos

Coordenação Prof. Aurélio Pitanga Vianna

Alunos de vários cursos da Uff:

Educação Física, Serviço Social, Letras, Engenharia, Odontologia

Avaliação

Esta etapa acompanha todo o trabalho como prática contínua e sistemática. Cada atividade realizada, ao ser avaliada, permite não só verificar se o que foi planejado tem trazido resultados, se os objetivos estão sendo atingidos, que mudanças podem ser observadas, se é necessário replanejar tendo o enfoque voltado para o aprimoramento da ação social.

A avaliação é um processo integrado às atividades do dia a dia, neste sentido para que ela ocorra é importante que:

- Haja um monitoramento contínuo das atividades
- Reflita-se sobre a dinâmica interna e externa (relações entre os membros da equipe e sua interação com o público alvo).
- Se considere a atitude de olhar e refletir sobre os fatos ocorridos como caminho de visualização dos processos, numa prática de ação e reflexão contínua, aprendizagem e crescimento.